



**CONEDU**  
Congresso Nacional de Educação  
18 à 20 de Setembro de 2014

## **AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E HÁBITOS SOBRE FOTOEXPOSIÇÃO E FOTOPROTEÇÃO ENTRE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM QUEIMADAS-PB**

**José William dos Santos Silva**

Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande-FCM

jwilliames@gmail.com

### **Introdução**

O câncer de pele é a neoplasia que mais afeta os brasileiros, sua etiologia existe desde fatores genéticos às condutas adotadas na infância que refletirão na fase adulta. No Brasil e no mundo a sua prevenção está ligada ao nível de conhecimento e as posturas adotadas para evitá-lo. Existem três tipos principais de câncer de pele: carcinoma basocelular, carcinoma espinocelular e melanoma. Estima-se que no ano de 2012 ocorra 140.400 casos novos de câncer de pele no Brasil. Registrou-se no ano de 2010 1.507 óbitos de não melanoma, 1.392 óbitos de melanoma em 2009. (INCA, 2012). Nesse contexto, profissionais da educação e da saúde assumem significado importante visto que a prática do cuidar, mesmo sendo exercida de formas diferentes, informa, intervém e educa quando construída de forma metodológica e condizente à comunidade aplicada. A estes profissionais cabe exercitá-la vinculada à interdisciplinaridade, visto que o cuidado transformado em educação para a saúde interfere satisfatoriamente nos índices epidemiológicos promovendo soluções de agravos a curto, médio e longo prazo, sobretudo, nas doenças que necessitam de prevenção durante toda a vida a exemplo do câncer de pele (FERNANDES; BACKES, 2010; GOMES; MERHY, 2011). O estudo objetivou: Avaliar o conhecimento sobre fotoexposição e fotoproteção entre alunos do ensino fundamental no município de Queimadas-PB, verificar a partir dos dados sócio-demográficos e das séries de ensino quais alunos possuem mais conhecimento sobre fotoexposição e fotoproteção, identificar a partir de que fonte de informação esses conhecimentos foram assimilados; relacionar o conhecimento de fotoexposição com fotoproteção e identificar ações de intervenção primária realizadas na escola, sobretudo, câncer de pele.

---



CONEDU

Congresso Nacional de Educação  
de 19 a 20 de Setembro de 2014

**Metodologia.** O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratória, transversal, descritiva, com abordagem quantitativa não experimental. (LAKATOS; MARCONI, 2011). O universo da pesquisa foi constituída por 1.672 alunos do ensino fundamental da modalidade regular do 6º ao 9º ano, distribuídos em duas escolas públicas. Utilizou-se de uma amostra probabilísticas aleatória com nível de significância de 95% calculada segundo H; Arkin e R. Coltom- Tables for statisticians, a saber: 206 alunos da escola 1 (65,19% do total da amostragem) e 110 alunos da escola 2 (34,81% da amostragem) perfazendo um total de 316 alunos utilizados para a amostra que fora distribuída proporcionalmente entre o número de alunos de cada série e turno (BERQUÓ, 1981). Os dados obtidos a partir da aplicação de um questionário estrutura com quinze questões de múltipla escolha, estes foram tratados no Software Epiinfo 7.0 e Excel, sob a forma de frequências absolutas e relativas, as associações entre as variáveis foram realizadas com o teste de ANOVA no software Medcal tento como padrão de correlações de significância  $p < 0,05$ . A pesquisa foi registrada na plataforma Brasil com parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa do CESED (CAAE – 04876912.4.0000.5175.

**Resultados e Discussões.** A diferença percentual entre as varáveis logradouro e sexo não excederam mais que treze por cento. As idades mais predominantes foram os intervalos entre 11-12; 13-15 anos, fase conhecida pela transição à adolescência. Trata-se de uma fase de intensas mudanças sociais, morfológicas e fisiológicas que podem afetar o comportamento e a interação entre o próprio grupo e demais classe da sociedade (LIBERAL et al., 2005). Um dado interessante encontrado na pesquisa é que mesmo tendo sido realizada na zona urbana a maioria dos alunos moram na zona rural (55,06%), o que em sua maioria pode culminar com o aumento da exposição solar devido ao descolamento e atividades realizados por estes alunos. Ao questionar os adolescentes sobre os temas de palestra ou atividades que as instituições mais desenvolvem durante suas atividades do ano letivo 79,43% (n=251) afirmaram que o bullying é a temática mais lembrada. Conforme, Paula, Silva e Sales (2010), a violência nas escolas tem aumentado tanto do ponto de vista quantitativo como qualitativo. Na década de oitenta, eram comuns atos de vandalismo contra patrimônio público como invasões, depredações, hoje ganham destaque às agressões interpessoais, socos pontapés e mordidas. Os

---



CONEDU

Congresso Nacional de Educação  
8 a 20 de Setembro de 2014

alunos 67,40% (n=213) referem que a escola nunca realizou atividades sobre os efeitos da fotoexposição para sua saúde e 0,32% (n=1) cuidados relativos à pele e mais da metade dos entrevistados obtiveram informações sobre câncer de pele através do rádio e da TV, resultado semelhante ao trabalho de Weinstein et al *apud* Nora et al. (2010). A saúde deve aproximar –se da educação sendo a figura do educador nesse processo de sensibilização imprescindível, pois é na sala de aula, nas relações sociais que os valores e ações de promoção de saúde se constroem (BYDLOWSKI; LEFEVRE; PEREIRA, 2010). Quanto o tipo de câncer que os alunos mais consideram comum no mundo 41,46% (n=131) afirmam ser câncer de pele, seguido por mama 40,46% (n=128), próstata 5,38% (n=17), 27 alunos (8,54%) disseram não saber e 4,11% (n=13) consideram outros tipos que não pele. Ao associar as variáveis, tipo de câncer mais comum com as séries dos alunos obteve-se significância estatística ( $p < 0,001$ ), demonstrando que por algum modo as variáveis séries e tipo de câncer se correlacionam, ou seja, são dependentes. O oitavo e nono ano foram as turmas que mais afirmaram ser o câncer de pele o predominante no mundo, apenas 2,06% (n=1) da última série não souberam responder, esta informação faz jus a citação do estudo de Hora (2003), realizado em Recife entre os frequentadores de academia, neste foi possível observar que o conhecimento sobre os danos ou consequências da fotoexposição é diretamente proporcional ao nível de escolaridade. Quanto o tipo de câncer que os alunos mais consideram comum no mundo 41,46% (n=131) afirmam ser câncer de pele, seguido por mama 40,46% (n=128), próstata 5,38% (n=17), 27 alunos (8,54%) disseram não saber e 4,11% (n=13) consideram outros tipos que não pele. Ao associar as variáveis, tipo de câncer mais comum com as séries dos alunos obteve-se significância estatística ( $p < 0,001$ ), demonstrando que por algum modo as variáveis séries e tipo de câncer se correlacionam, ou seja, são dependentes. Dos alunos entrevistados 53,16% (n=168) afirma que câncer de pele, mama, próstata, podem levar ao óbito, neste item o nono foi a série que demonstrou maior conhecimento, seguido do oitavo, sétimo e sexto ano. O uso do protetor solar como medida mais eficaz foi relatado por 80,38% (n=254), seguido de roupas longas e arejadas 12,34% (n=39), boné ou chapéu 2,53% (n=8) e outros 1,90% (n=6), porém mesmo os alunos tendo a concepção da importância do protetor solar, tais informações

---



não foram correlacionadas com seus hábitos de fotoproteção, resultado semelhante a Costa, Weber (2004), onde 14,8% dos trezentos e quarenta e três universitários entrevistados em Porto Alegre usavam filtro solar. Dos alunos que não usam protetor solar 80,35 % não o faz por não ter em sua casa ou não ter condições de comprar.

### Distribuição percentual dos indivíduos pesquisados segundo os hábitos de fotoproteção química e item de maior proteção.

Variáveis Hábitos de fotoproteção química	Item de maior fotoproteção										
	Protetor solar		Óculos escuros		Roupas longas e arejadas		Boné e chapéu		Outros		Total
	n.	%	n.	%	n.	%	n.	%	n.	%	n.
Não usam protetor	31	55,36	3	5,36	16	28,57	4	7,14	2	3,57	56
Raramente usam (apenas na praia ou piscinas)	150	84,75	5	2,82	18	10,17	2	1,13	2	1,13	177
Às vezes usam (três vezes por semana)	47	88,68	1	1,89	3	5,66	1	1,89	1	1,89	53
Usam todos os dias	26	86,67	0	0,0	2	6,67	1	3,33	1	3,33	30
<b>Total</b>	<b>254</b>		<b>9</b>		<b>39</b>		<b>8</b>		<b>6</b>		<b>316</b>

ANOVA:  $p = 0,003$

n: frequência absoluta;

%; Frequência relativa;

Fonte: Dados da pesquisa, 2012.

Ao relacionar o item de maior proteção as séries e logradouros obteve-se significância estatísticas.

### Distribuição dos indivíduos pesquisados segundo os hábitos de fotoproteção química e série/logradouros.

Variáveis Série	Item de maior fotoproteção										
	Protetor solar		Óculos escuros		Roupas longas e arejadas		Boné e chapéu		Outros		Total
	n.	%	n.	%	n.	%	n.	%	n.	%	n.
6º ano	83	70,94	7	5,98	19	16,23	3	4,27	5	4,27	117
7º ano	66	83,54	1	1,26	9	11,40	3	3,79	0	0,00	79
8º ano	64	90,14	1	1,40	6	8,46	0	0,00	0	0,00	71
9º ano	41	83,67	0	0,00	5	10,20	2	4,08	1	2,05	49
<b>Total</b>	<b>131</b>		<b>128</b>		<b>17</b>		<b>27</b>		<b>13</b>		<b>316</b>

ANOVA:  $p = 0,036$

  

Logradouro											
Zona	Protetor solar		Óculos escuros		Roupas longas e arejadas		Boné e chapéu		Outros		Total
	n.	%	n.	%	n.	%	n.	%	n.	%	n.
Zona urbana	119	83,80	4	2,82	13	9,15	1	0,70	5	3,52	142
Zona rural	135	77,59	5	2,87	26	14,91	7	4,02	1	0,57	174
<b>Total</b>	<b>131</b>		<b>128</b>		<b>17</b>		<b>27</b>		<b>13</b>		<b>316</b>

ANOVA:  $p = 0,058$

**Conclusão-** O bullying/violência foi a temática mais trabalhada nas escolas pesquisadas, temas como foto/exposição/proteção nunca foram abordados nelas; os alunos de forma geral tem conhecimento sobre fotoexposição e fotoproteção, estes aumentam conforme a série. Não houve diferenças significativas entre os alunos que residem na cidade e na zona rural. As informações adquiridas pelos educandos sobre fotoproteção/exposição não tem relação com as práticas dos profissionais da educação e/ou saúde uma vez que, praticamente, setenta por cento obtiveram essas informações através do rádio e da TV; infelizmente o nível de conhecimento dos alunos parece não



interferir sobre seus hábitos de vida, pois, embora considerem e reconheçam a importância do protetor a maioria não o utiliza diariamente.

## Referências

ALVIM, Neide Aparecida Titonelli; FERREIRA, Márcia de Assunção. Perspectiva problematizadora da educação popular em saúde e a enfermagem. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 16, n. 2, Jun. 2007. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-)>. Acesso em: 17 ago. 2012.

BYDLOWSKI, Cynthia Rachid; LEFEVRE, Ana Maria Cavalcanti; PEREIRA, Isabel Maria Teixeira Bicudo. **Promoção da saúde e a formação cidadã: a percepção do professor sobre cidadania. Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, mar. 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232011000300013&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000300013&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 15 out. 2012.

BERQUÓS, E.S.; SOUZA, J.M.P; GOTLIEB, S.L.D.. **Bioestatística**. São Paulo: EPU, 1981.

COSTA, Francine Batista; WEBER, Magda Blessman. **Avaliação dos hábitos de exposição ao sol e de fotoproteção dos universitários da Região Metropolitana de Porto Alegre, RS. An. Bras. Dermatol.**, Rio de Janeiro, v. 79, n. 2, abr. 2004. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0365-05962004000200003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0365-05962004000200003&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 09 nov. 2012.

FERNANDES, Maria Clara Porto; BACKES, Vânia Marli Schubert. **Educação em saúde: perspectivas de uma equipe da Estratégia Saúde da Família sob a óptica de Paulo Freire. Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 63, n. 4, ago. 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672010000400011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000400011&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 16 ago. 2012.

GOMES, Luciano Bezerra; MERHY, Emerson Elias. **Compreendendo a educação popular em saúde: um estudo na literatura brasileira. Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, jan. 2011.

HORA, Clarissa da et al. **Avaliação do conhecimento quanto a prevenção do cancer da pele e sua relação com exposição solar em frequentadores de academia de ginástica, em Recife. An. Bras. Dermatol.** Rio de Janeiro, v. 78, n. 6, dez. 2003. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0365-05962003000600004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0365-05962003000600004&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 06 mar. 2012.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LIBERAL, Edson Ferreira et al. . **Escola segura. J. Pediatr. (Rio J.)**, Porto Alegre, v. 81, n. 5, nov. 2005. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0021-75572005000700005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572005000700005&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 13 out. 2012.

NORA, Adelar Bocchese et al. . **Frequência de aconselhamento para prevenção de cancer da pele entre as diversas especialidades médicas em Caxias do Sul. An. Bras. Dermatol.**, Rio de Janeiro, v. 79, n. 1, fev. 2010

PAULA E SILVA, Joyce Mary Adam de; SALLES, Leila Maria Ferreira. **A violência na escola: abordagens teóricas e propostas de prevenção. Educ. rev.**, Curitiba, n. set2, 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40602010000500013&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602010000500013&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 13 out. 2012.

---